



## NÍVEIS DE MERCÚRIO TOTAL NO CABELO DE COMUNIDADES AMAZÔNICAS, RIO NEGRO - BRASIL

MARIA ROSA CERBINO; NELSON JORGE DA SILVA JUNIOR; TÂNIA  
MACHADO DA SILVA; TÂNIA MACHADO DA SILVA; LUIZ FABRÍCIO ZARA  
mbino\_75@yahoo.com.br

**Objetivo:** Determinar as concentrações de mercúrio total nos cabelos de comunidades ribeirinhas do rio Negro. **Método:** Foram avaliadas concentrações de mercúrio total em amostras de cabelo de duas comunidades do rio Negro (n=18), a comunidade de Livramento (LIV, n=12) e a de Santa Isabel (SI, n=06). Um inquérito alimentar recordatório de sete dias foi aplicado, a fim de avaliar a relação entre a frequência do consumo de peixe e de concentração de Hg. As concentrações de mercúrio total (HgT) no cabelo foram determinadas por análise direta utilizando o equipamento por SMS 100. **Resultados:** A análise do perfil alimentar dos participantes do rio Negro na comunidade de Livramento (LIV), mostrou que a principal fonte de proteína é proveniente do pescado, seguida da carne de frango e de gado, já na comunidade de Santa Isabel (SI), a principal fonte também é o pescado, porém ingerido em maior proporção, seguida pelo frango e outros. Na comunidade LIV, as concentrações de HgT no cabelo tiveram uma média de  $2,12 \pm 1,17$  variando entre 0,33 e  $6,53 \mu\text{g g}^{-1}$ . Já para a comunidade SI a média foi de  $14,62 \pm 4,44$  variando entre 8,81 e  $19,18 \mu\text{g g}^{-1}$ . Sendo que os valores encontrados em SI são superiores ao limite preconizado pela Organização Mundial da Saúde. **Conclusão:** Talvez os baixos valores observados na comunidade LIV sejam justificados por se tratarem de participantes que não têm atividades em áreas de garimpo de ouro e, por não terem em dieta alimentar um consumo elevado de peixes, os quais são a principal fonte de exposição ao Hg. Quanto à comunidade de SI, os valores da concentração de HgT no cabelo se mostraram elevados, provavelmente pelo fato desta comunidade tem maior ingestão de peixes quando comparada às demais aqui estudadas.

**Palavras-chave:** Amazônia. Mercúrio. Toxicidade